



CONTAMINAÇÃO DO AMBIENTE DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Jhenifer Keiko Koba dos Santos; Luciene Cristina de Figueiredo (orientadora) – Odontologia
jhenifertomtom@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Controle de infecção. Biossegurança. Odontologia. Consultório odontológico.

Na Odontologia o profissional e sua equipe são expostos a muitos microrganismos que podem transmitir doenças. Atualmente, apesar do enorme avanço científico e tecnológico, a infecção cruzada ainda representa um risco na prática odontológica. Os aerossóis gerados durante os procedimentos odontológicos, em função do seu reduzido tamanho, são invisíveis ao olho humano e podem permanecer no ar por longos períodos de tempo. Via sistema de circulação forçada de ar podem, rapidamente, disseminar-se por todo o ambiente do consultório. Assim, o objetivo deste estudo será analisar a contaminação de outros ambientes da clínica odontológica, mais distantes do equipo e diferentes daqueles onde ocorrem os atendimentos propriamente ditos. Para tal finalidade, 5 placas de Petri com meio de cultura (Agar sangue - Brain Heart Infusion Supplemented) serão posicionadas em locais específicos da clínica odontológica, a saber: 1) Corredor que atende os consultórios; 2) Sala de lavagem dos instrumentos; 3) Sala de esterilização; 4) Hall de lavagem de mãos (ambiente pré-cirúrgico); 5) Hall de procedimentos protéticos. As placas permanecerão abertas após o atendimento do último paciente, durante uma noite, ou seja, aproximadamente 12hs, a fim de observar a possível contaminação gerada pelo aerossol produzido na realização dos procedimentos odontológicos diários. No dia seguinte, serão fechadas e levadas ao Laboratório de Pesquisa em Odontologia II, onde serão incubadas em jarras sob tensão de microaerofilia (chama de vela) em estufa bacteriológica a 37°C durante 48hs. Decorrido o tempo de incubação, será realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (ufc) com o auxílio de uma lupa estereoscópica. A fim de garantir a reprodutibilidade do estudo e a confiabilidade dos resultados, o experimento acima descrito será repetido 15 vezes. Os resultados serão expressos em ufc e representarão a média de contagem das 15 repetições para cada ambiente determinado e também para a contagem total. Em decorrência da natureza dos dados e delineamento experimental, os dados serão apresentados de forma descritiva, sem análise estatística específica.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq-EM (Rodada 2012).